



Maio/2015

Saldo em maio/2015:
-9.795

Saldo em maio/2014:
-965

Saldo por setor (maio/2015):

Adm. Pública: **-15**

Comércio: **-609**

Construção Civil: **-3.512**

Ind. de Transf.: **-2.552**

Serviços: **-2.946**

Nesta edição:

Saldo de empregos com carteira assinada **1**

Saldo setorial **1**

Saldo acumulado **2**

Saldo por sexo **2**

Políticas Públicas de Emprego **3**

Desemprego **4**

MEI **5**

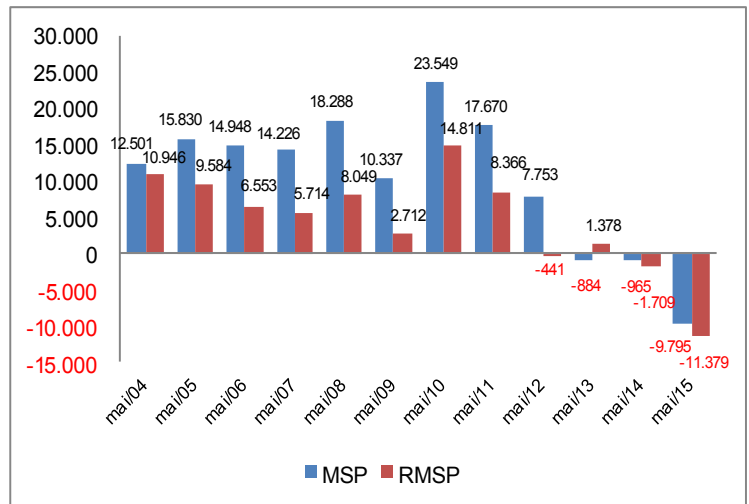
Saldo de empregos com carteira assinada na capital paulista fecha maio em -9.795

Demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo também tiveram saldo negativo

O saldo de empregos celetistas no município de São Paulo, em maio de 2015, foi de -9.795 postos. Foi o mais baixo resultado para o mês desde o início da série (2004) e o terceiro mês de maio seguido com saldo negativo (Gráfico 1).

No mesmo período, na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), excluindo a capital, o saldo foi de -11.979, sendo também o menor saldo para o mês desde 2004, e o segundo registro seguido de saldo negativo para o mês de maio.

GRÁFICO 1 - Saldo do emprego celetista nos meses de maio São Paulo e RMSP⁽¹⁾ 2004 a 2015



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Exclui o município de São Paulo. Não inclui as declarações fora de prazo

Em maio, o setor da Construção Civil teve o menor saldo no município

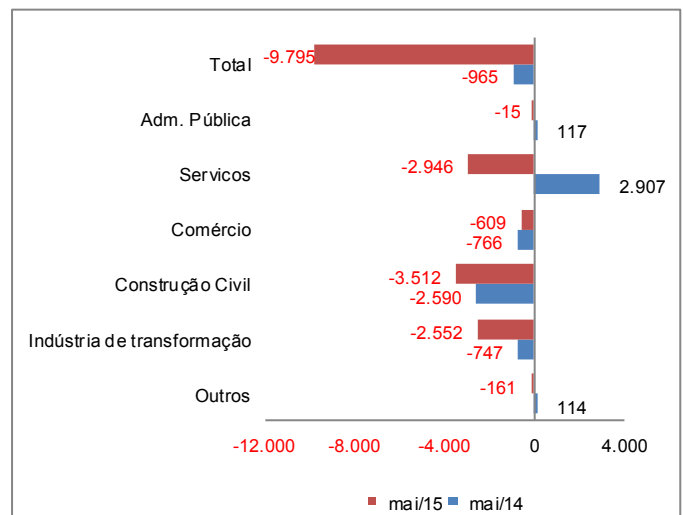
Em maio de 2015, todos os setores econômicos do município apresentaram saldos negativos.

Os maiores saldos negativos ocorreram na Construção Civil (-3.512) e no setor de Serviços (-2.946). Notadamente os setores que concentram maior volume de vínculos de emprego, o município.

Vale destacar também a Indústria de Transformação que registrou saldo negativo (-2.552) muito superior ao observado no mesmo mês do ano anterior (-747).

O setor do Comércio apresentou saldo ligeiramente maior que o registrado em maio de 2014, ainda que negativo (-609 em 2015 e ante a -766).

GRÁFICO 2 - Saldo do emprego celetista⁽¹⁾ por setor de atividade econômica Município de São Paulo, maio de 2014 e 2015



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Não inclui as declarações fora de prazo. Outros inclui SIUP, Agricultura e Extrativa Mineral.



Maio/2015

Saldo acumulado de empregos celetistas em 2015, no MSP:

- Março: 5.280
- Abril: -5.564
- Maio: -15.349

Saldo de empregos celetistas em maio/2015

- Sexo masculino: -6.540
- Sexo feminino: -3.255

No acumulado do ano, saldo de empregos celetistas é de -15.349

Demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo acumulam saldo negativo desde o início do ano

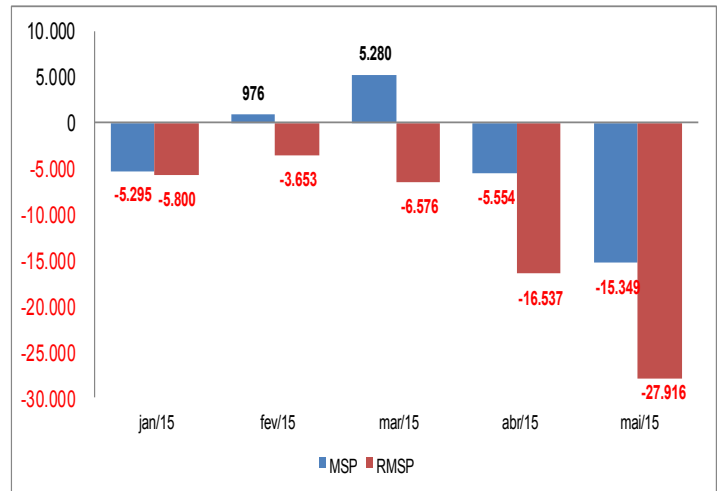
O saldo acumulado até maio, de empregos celetistas, na capital paulista, foi de -15.349 postos. Maio, foi o segundo mês seguido com saldo acumulado negativo e a segunda variação negativa (de março para abril, ocorreu uma perda de 10.844 no número postos e, de abril para maio, foi de 9.785).

Os demais municípios da RMSP também registraram saldos negativos no acumulado do ano. Porém, o processo de redução no saldo ocorreu desde fevereiro, o que pode indicar que a dinâmica nesses municípios, cuja presença da Indústria de

Transformação é relativamente mais significativa pode ter antecipado ou ter contribuído

para os resultados negativos da capital paulista nos períodos subsequentes

GRÁFICO 3 - Saldo de empregos celetistas acumulado em 2015. MSP, 2015



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Inclui as declarações fora de prazo, exceto do mês de maio

Saldo negativo de empregos em maio foi maior entre as mulheres

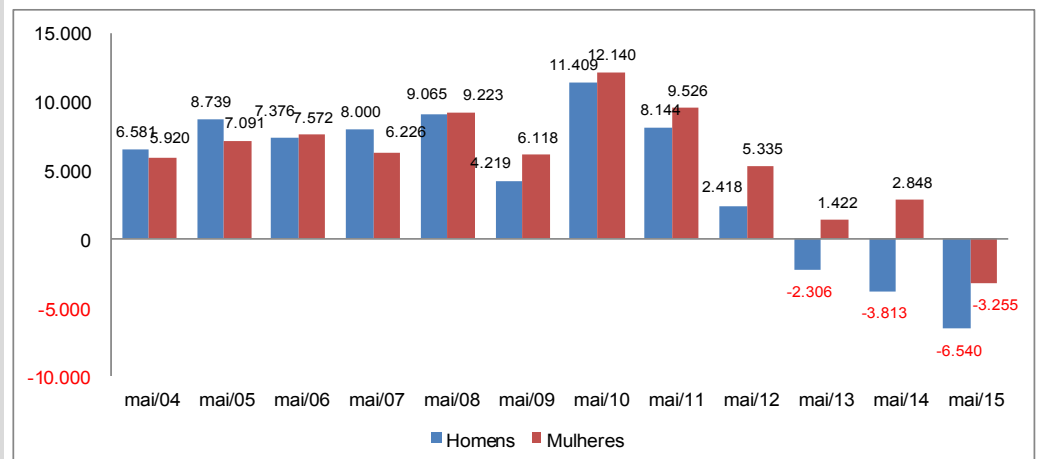
Em maio de 2015, o saldo de empregos dos homens foi de -6.540 postos e das mulheres, -3.255. Isso se explica, em parte, pela predominância masculina em dois setores que apresentaram retração de empregos neste

mês: Construção Civil (menor saldo de maio) e Indústria de Transformação.

Quando se observa a dinâmica da movimentação do mercado de trabalho por sexo, percebe-se que, nos meses

de maio, o saldo de empregos das mulheres tem sido maior que o dos homens desde 2008. Porém, entre maio de 2014 e 2015, o saldo de empregos das mulheres apresentou a maior variação negativa (-6.103).

GRÁFICO 3 - Saldo de empregos celetistas por sexo nos meses de maio. MSP, 2004 a de 2015



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Não inclui as declarações fora de prazo



Centros de Apoio ao Trabalho realizam 83.564 atendimentos em maio

Na comparação com maio do ano anterior, redução de 34,6%; queda foi puxada pela intermediação e seguro-desemprego

Foram realizados 83.564 atendimentos nos CATES (Centros de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo) do município de São Paulo, em maio de 2015.

Em relação ao ano anterior, houve redução de 34,6% no número de atendimentos, dinâmica explicada principalmente pela diminuição do número de atendimentos de IMO (-34,9%) e de habilitação de seguro-desemprego (-60,0%, que passou de 14.547 em maio/2014, para 5.823 em maio/2015).

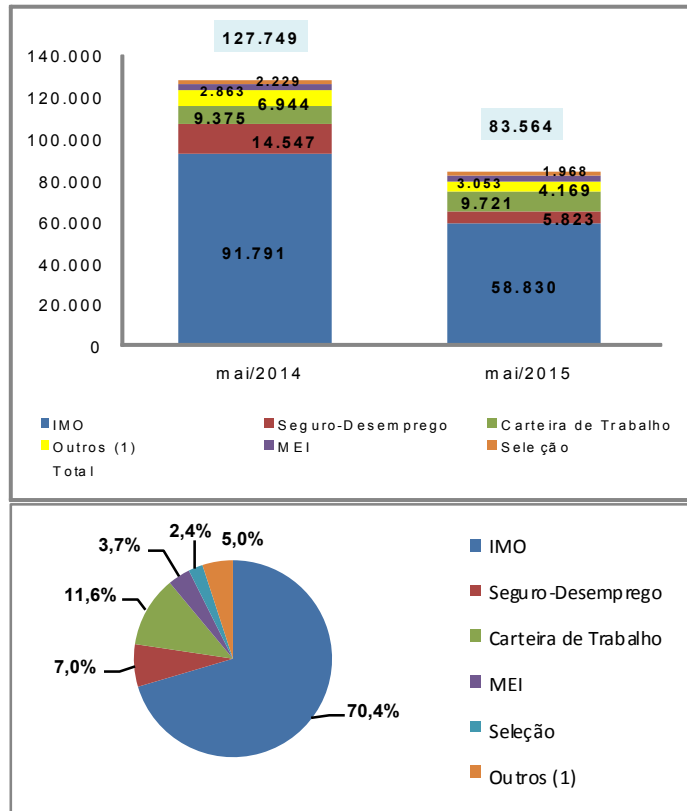
O número de emissões de carteira de trabalho aumentou em 346 (ou 3,7%), o que se explica principalmente pela extensão do serviço a estrangeiros que os CATES realizam desde março de deste ano. Em maio de 2015, as carteiras para estrangeiros representaram 494 emissões, en-

quanto diminuiu em 148 as emissões para os nacionais.

Como consequência, o serviço de emissão de carteira aumentou sua participação em relação a maio de 2014, passando de 7,3% para 11,6% e passou a ser o segundo serviço mais demandado dos CATES em maio de 2015. Por outro lado, o serviço de habilitação de seguro-desemprego reduziu seu peso no total de atendimentos de 11,4% para 7,0% e foi o terceiro serviço mais demandado.

A maior parte dos atendimentos foi dos serviços de Intermediação de Mão de Obra (IMO), com 58.830 atendimentos (ou 70,4% do total).

GRÁFICO 4 - Atendimentos dos CAT por tipo em maio/2014 e maio/2015 e participação de atendimentos por tipo em maio/2015



Fonte: SDTE - Relatório de atendimentos CAT

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

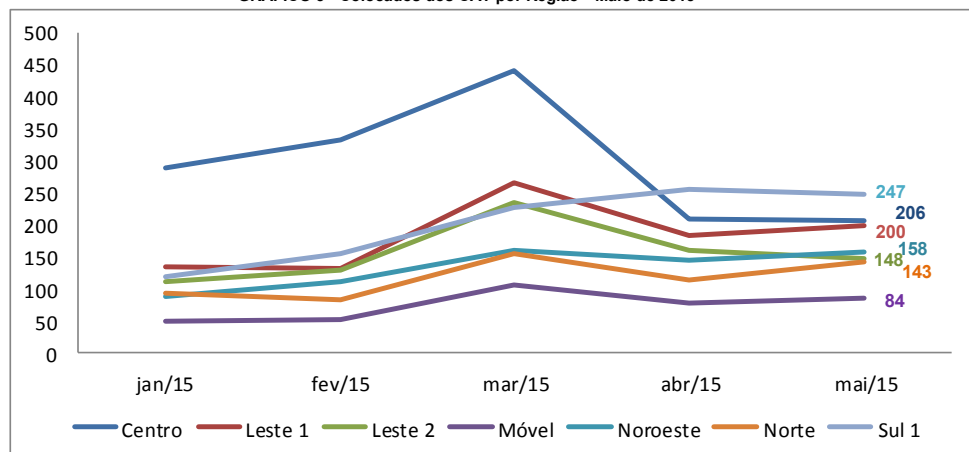
Obs.: (1) Outros inclui PACET (Posto Avançado de Conciliação Extraprocessual do Trabalhador), Jovem Cidadão, Orientação para o Trabalho e dos direitos Trabalhistas e Previdenciários.

Em maio, 1.186 pessoas foram inseridas no mercado de trabalho pelos CATES

Em maio/2015, 1.186 pessoas conseguiram inserção no mercado de trabalho, aumento de 3,9% em relação a maio de 2014 quando 1.141 pessoas conseguiram colocação.

O CATE da região Sul 1, foi responsável por 20,8%, ou 247, do total de colocados em maio/2015.

GRÁFICO 5 - Colocados dos CAT por Região—Maio de 2015



Fonte: SDTE - Relatório de atendimentos CAT

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE



Maio/2015

Desemprego (PED):

Município de São Paulo

Maio/2015

- Total: 12,5
- Aberto: 10,3
- Oculto: 2,4

Maio/2014

- Total: 10,8
- Aberto: 9,2
- Oculto: 1,6

Desemprego (PED):

RMSP (exceto capital)

Maio/2015

- Total: 13,6
- Aberto: 11,4
- Oculto: 2,2

Maio/2014

- Total: 12,1
- Aberto: 9,8
- Oculto: 2,3

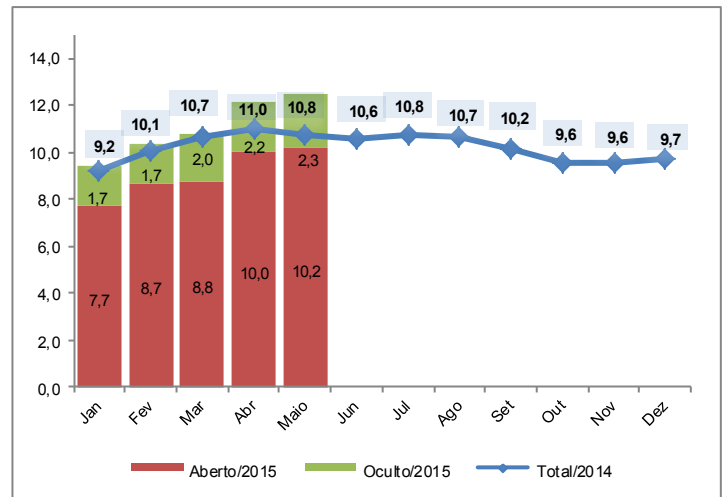
Taxa de desemprego total aumenta na capital paulista.

A taxa de desemprego total no município de São Paulo aumentou, ao passar de 12,2% em abril para 12,5% em maio, em comportamento não usual para o período, segundo os dados da PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego). É o quarto aumento consecutivo da taxa de desemprego em 2015.

Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 10,0% para 10,2% a de desemprego oculto de 2,2% para 2,3%, no mesmo período.

Em maio/2015, a taxa de desemprego (12,5%), foi superior à verificada em maio/2014 (10,8%). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto foi de 9,2% e o oculto, de 1,6%.

GRÁFICO 6 - Desemprego por tipo—Janeiro a maio de 2015 e janeiro a dezembro de 2014



Fonte: PED, convênio DIEESE-Seade e MTE/FAT.

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

O **desemprego oculto** indica a situação de pessoas em **trabalho precário** (pessoas que realizam trabalho não remunerado ou que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado nesse período, o fizeram sem êxito até 12

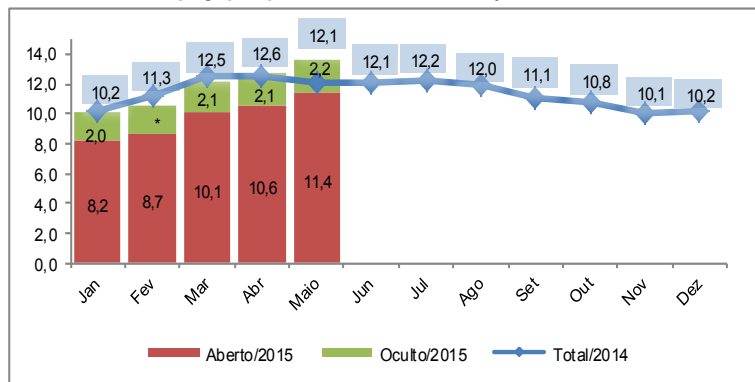
meses atrás) e em situação de **desalento** (pessoas desempregadas que não procuraram emprego nos últimos 30 dias ao da entrevista por desestímulo do mercado de trabalho ou outros motivos, mas com procura efetiva nos últimos de 12 meses).

Taxa de desemprego aumenta nos demais municípios da RMSP

Nos demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), excluindo a capital, a taxa de desemprego total aumentou ao passar de 12,7% em abril para 13,6% em maio.

Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 10,6% para 11,4%, e a taxa de desemprego oculto de manteve-se relativamente estável ao passar de 2,1 para 2,2%, no mesmo período (Gráfico 6).

GRÁFICO 6 - Desemprego por tipo—Janeiro a maio de 2015 e janeiro a dezembro de 2014



Fonte: PED, convênio DIEESE-Seade e MTE/FAT.

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

* Para o mês de fevereiro, a amostra não comportou desagregação para desemprego oculto

Na RMSP, agora incluindo o município de São Paulo, a taxa de desemprego total

aumentou de 12,4% em abril para 12,9% em maio.



Maio/2015

EXPEDIENTE DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

FERNANDO HADDAD
Prefeito do Município de São Paulo

NÁDIA CAMPEÃO
Vice-Prefeita do Município de São Paulo

ARTUR HENRIQUE
Secretário Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo - SDTE

SANDRA FAÉ
Secretária Adjunta

DARLENE TESTA
Chefe de Gabinete

JOSÉ TREVISOL
Coordenadoria do trabalho

LUIZ BARBOSA DE ARAÚJO
Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico

MARCELO MAZETA
Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional

Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Av. São João, 473 – 4º e 5º andares
Centro – São Paulo/SP
Tel. 3224-6000
comunicacao@semdet@prefeitura.sp.gov.br

Direção Técnica
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva
Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais
Airton Santos – Coordenador de Atendimento Técnico Sindical
Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento

Coordenação Geral do Projeto
Angela Maria Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento
Patrícia Laczynski – Supervisora dos Observatórios do Trabalho
Ana Maria Belavenuto – Coordenadora do Observatório do Trabalho de São Paulo
Cyrus Afshar – Técnico do Observatório do Trabalho de São Paulo
Gilvan B. Nascimento Jr. – Auxiliar Técnico do Observatório do Trabalho de São Paulo

Equipe Executora
DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001
Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179
institucional@dieese.org.br
www.dieese.org.br

Número de formalizações de microempreendedores individuais aumentam 14,3% em maio, no município de São Paulo

Foram 7.526 formalizações na capital paulista no mês, das quais 40,6% foram realizadas pelos CATEs

Em maio de 2015 foram realizadas 7.526 formalizações de microempreendedores individuais (MEI) no município de São Paulo, segundo dados do Portal do Empreendedor. Foi o maior número de formalizações registradas no ano.

Desse total (3.053, ou 40,6%) foram realizadas pelos CATEs municipais, proporção abaixo da registrada em abril/2015 (6.548, ou 52,1%) e semelhante à maio/2014 (6.956, ou

41,2% do total formalizações do município).

Em maio/15 em relação abril/15, quando foram formalizados 6.548 MEIs, houve crescimento de 14,9% e, na comparação com maio do ano anterior (6.956), o aumento foi de 8,2%.

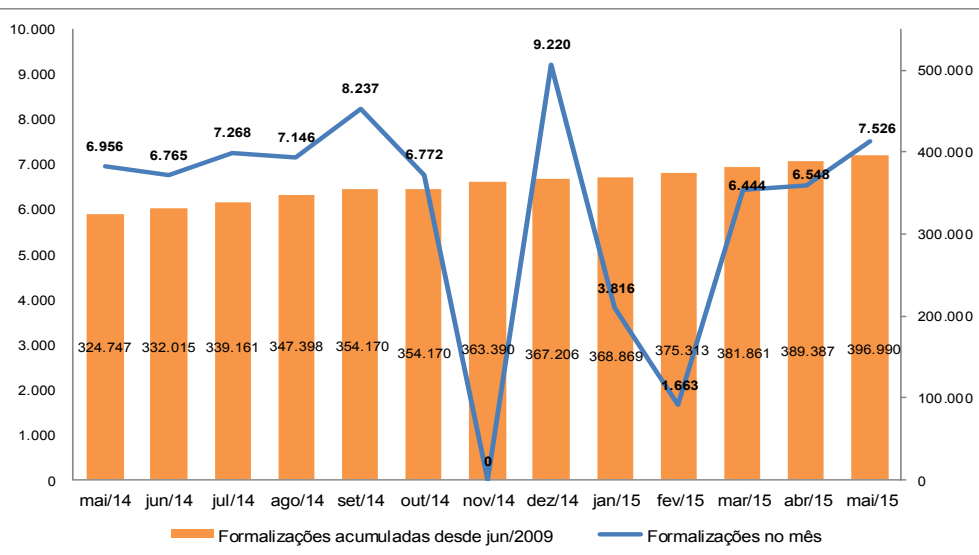
No acumulado do ano, (janeiro/15), 25.997 MEIs foram formalizados. No mesmo período do ano anterior, foram 31.475 formalizações de MEIs, esse resultado represen-

ta queda de 17,4% do número de formalizações.

Desde o começo do funcionamento (Julho/2009) da política, 396.990 microempreendedores individuais foram formalizados só na capital paulista, no acumulado de julho de 2009 até maio de 2015.

No acumulado de 12 meses, foram feitas 71.405 formalizações, queda de 7,0% sobre o acumulado dos 12 meses anteriores (76.769).

GRÁFICO 7 - Formalização de MEI, Janeiro a maio de 2015 e acumulado total, Janeiro a maio de 2015



Fonte: Portal do Empreendedor e SDTE

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Sobre a política do MEI (Microempreendedor Individual)

“Microempreendedor Individual (MEI) é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. Para ser um microempreendedor individual, é necessário faturar no máximo até R\$ 60 mil por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular. O MEI também pode ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria. A Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008, criou condições especiais para que o trabalhador conhecido como informal possa se tornar um MEI legalizado” (Portal do Empreendedor).

A SDTE, por meio dos CATEs oferece o serviço de atendimento para a formalização de pessoas por conta própria que atendam os requisitos da Lei para se tornar um MEI.